

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2018

Senhores Acionistas,

A Administração da **Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG)**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as suas correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

Durante o exercício de 2018 a MSG deu continuidade aos investimentos para implantação das instalações de Transmissão do Lote "A" do Leilão nº 007/2013-ANEEL, realizado em 14 de novembro de 2013.

Como fonte de recursos do empreendimento, até final de 2018, a MSG recebeu o total de R\$ 2.371.000.000,00 da seguinte forma:

1. R\$ 992.000.000,00 por meio de *equity* dos acionistas.
2. R\$469.000.000,00 por meio da 1ª emissão de Debêntures não conversíveis, em setembro de 2014, por 18 meses de prazo em 3 séries. Esta emissão teve seu vencimento prorrogado para dezembro de 2017, em função da demora do BNDES em viabilizar os recursos de longo prazo, sendo integralmente quitada em 28 de dezembro de 2017.
3. R\$705.000.000,00 por meio do 1º desembolso realizado pelo BNDES em 20 de dezembro de 2017, R\$105.000.000,00* por meio do 2º desembolso realizado pelo BNDES em 23 de março de 2018, R\$ 100.000.000,00** por meio do 3º desembolso realizado pelo BNDES em 26 de julho de 2018. Estes recursos fazem parte do Contrato de Financiamento assinado entre a MSG e BNDES em 30 de novembro de 2017 cujo valor total é de R\$ 1.018.500.000,00 pelo prazo de 14 anos, com carência de dois anos, e primeiro pagamento em julho de 2019 e último pagamento em junho de 2033, totalizando 168 parcelas mensais e consecutivas de pagamentos nas linhas FINEM e FINAME.

* Este valor é bruto e está sujeito aos descontos de IOF e Comissão de Estruturação. A MSG recebeu em 23 de março de 2018 o valor líquido de R\$ 103.029 milhões.

** Este valor é bruto e está sujeito aos descontos de IOF e Comissão de Estruturação. A MSG recebeu em 26 de julho de 2018 o valor líquido de R\$ 98.123 milhões.

A emissão está dividida em 2 sub-créditos, com as seguintes características:

Sub-crédito	Valor (R\$ milhões)	Subscriber	Sistema de Amortização	Custo Financeiro	Spread Total % a.a.	Prazo
A	935,2	BNDES	Price	TJLP	2,28	14 anos
B	83,3	BNDES	Price	TJLP	1,88	14 anos

Como parte do Plano de Negócios e objetivando a manutenção da estrutura de capital do Empreendimento, há ainda a estimativa de uma emissão adicional de debêntures de infraestrutura, no âmbito da Lei 12.431, no valor de R\$ 210.000.000,00 a ser liquidada no primeiro semestre de 2019.

Os fornecimentos para a implantação do Empreendimento continuaram ao longo de 2018, tendo alcançado em 31 de dezembro de 2018:

SUBESTAÇÕES

- Transformadores e reatores – 100%;
- Compensador Estático de Itatiba – 100%;
- Compensador Estático de Santa Bárbara D'Oeste - 100%;
- Banco de Capacitor Série de Bateias – 100%;
- Reatores - 100%;
- Disjuntores - 100%;
- Chaves Seccionadoras - 100%;
- SPCS – Sist. Proteção, Controle e Supervisão – 90%;
- Sistema de Telecomunicações - 75%.

LINHAS DE TRANSMISSÃO

- LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 249km e LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222km: Fabricados 91% das estruturas metálicas, 94% dos cabos condutores e para-raios e 100% dos isoladores;
- LT 500kV Itatiba – Bateias 414km: Fabricados 93% das estruturas metálicas, 99% dos cabos condutores e para-raios e 100% dos isoladores.

Após a primeira liberação de recursos ocorrida em 20 de dezembro de 2017, as obras de uma maneira geral, iniciaram sua retomada, estando com todas as frentes de trabalho integralmente mobilizadas em 2018. O avanço geral do empreendimento no final do exercício é de **89%** e o avanço físico **86%**.

A tabela a seguir resume o avanço geral de cada uma das Subestações:

Subestação	Avanço (%)
SE Fernão Dias	88%
SE Itatiba	82%
SE Santa Bárbara d' Oeste	99%
SE Bateias	99%
SE Araraquara 2	77%

As atividades construtivas das Linhas de Transmissão continuam evoluindo no ritmo planejado.

No trecho das LT's 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias e Araraquara 2 – Itatiba o lançamento de cabos já foi iniciado e há uma perspectiva de finalização da parte civil para o início de 2019. O avanço geral das LT's Araraquara 2 – Fernão Dias e Araraquara 2 – Itatiba é 86%.

Em relação a LT 500kV Itatiba - Bateias, as atividades construtivas foram retomadas após a finalização das negociações para a repactuação contratual e o prazo para energização está previsto para agosto de 2019. O ritmo de obra segue o planejado e a LT também se encontra em fase de lançamento de cabos. O avanço geral da LT Itatiba – Bateias é 86%.

A liberação fundiária alcançou 98% das propriedades e 99% das torres, no final de 2018.

1. Perfil da empresa

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (MSG) é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, tem sede na Rua Voluntários da Pátria 113, Pav 6 , CEP 22270-000, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, constituída em 27 de janeiro de 2014, CNPJ/MF nº 19.699.063/0001-06.

A sociedade é formada pela COPEL Geração e Transmissão S.A., com sede em Curitiba, estado do Paraná, na Rua José Izidoro Biazetto, nº158, bloco A, CNPJ/MF nº 04.370.282/0001-70, detentora de 50,1% das ações ordinárias, e por Furnas Centrais Elétricas S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 219, CNPJ/MF nº 23. 274.194/0001-19, detentora de 49,9% das ações ordinárias da transmissora.

A Administração é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, tendo seu Conselho Fiscal em funcionamento.

O Conselho de Administração é formado por seis membros titulares.

A Diretoria Executiva é composta por seis membros: Diretor Presidente, Diretor de Administração e *Compliance*, Diretor Técnico, Diretor de Meio Ambiente e Fundiário, Diretor Financeiro e Diretor de Contratos.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros titulares e três membros suplentes.

2. O Empreendimento

O Empreendimento relativo ao Lote "A" do Leilão nº 007/2013-ANEEL compreende as seguintes instalações, nos estados de São Paulo e Paraná:

- LT 500 kV Itatiba - Bateias, 414 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;
- LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 249 km;
- SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVAr;
- SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) MVAr;
- SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA;
- Seccionamento da LT 500 kV Campinas-Cachoeira Paulista (FURNAS), na SE Fernão Dias;
- Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim-Taubaté (CTEEP), na SE Fernão Dias.

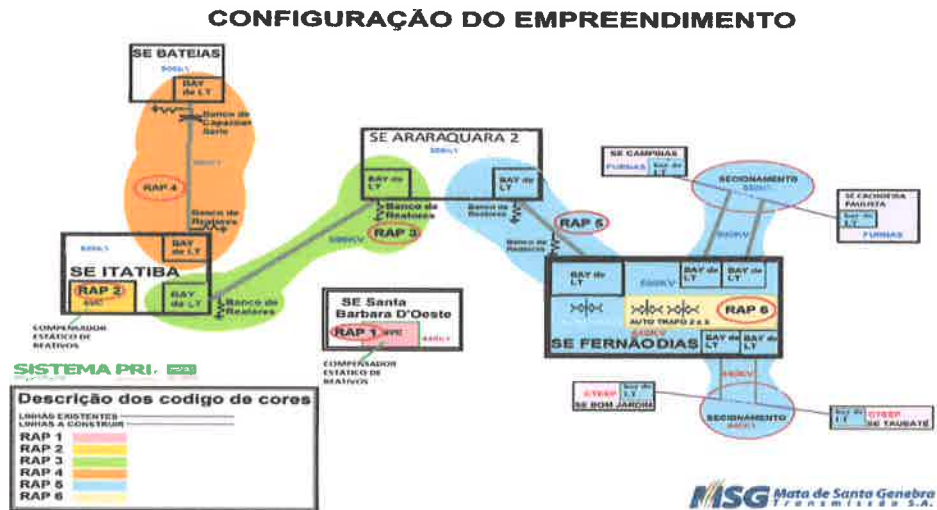
Em 14 de maio de 2014 a MSG assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão nº 01/2014, se comprometendo a concluir a implantação do Empreendimento em 42 meses (até 14 de novembro de 2017), com exceção dos 2º e 3º bancos de autotransformadores da SE Fernão Dias, cujo prazo é de 48 meses (até 14 de maio de 2018).

Em função do atraso no recebimento dos recursos de longo prazo de terceiros, que representam 56% do CAPEX da MSG e cuja primeira parcela (relativa ao financiamento do BNDES) somente foi recebida em dezembro de 2017, o Empreendimento encontra-se em atraso, sendo a previsão de energização conforme quadro abaixo:

ITEM	% da RAP	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE ENERGIZAÇÃO
RAP 1	5,16%	Compensador Estático de Reativos - SE Santa Bárbara d'Oeste ± 300 MVAr;	Jan/2019
RAP 2	4,75%	Compensador Estático de Reativos SE Itatiba ± 300 MVAr;	Mar/2019
RAP 3	18,61%	LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 222 km;	Mai/2019
RAP 4	33,21%	LT 500 kV Itatiba – Bateias, 414 km;	Ago/2019
RAP 5	31,15%	LT 500 kV Araraquara 2 – Fernão Dias, 249 km e SE Fernão Dias 500/440kV, 1.200 MVA (1º Banco de Autotransformador + Reserva);	Mai/2019
RAP 6	7,12%	SE Fernão Dias 500/440 kV, 2.400 MVA (2º e 3º Bancos de Autotransformadores)	Mai/2019



A Receita Anual Permitida do Empreendimento é de R\$ 174.447.000,00, referidos a novembro/2018. No Contrato de Concessão nº 001/2014, a RAP do Empreendimento vem dividida em seis parcelas, conforme figura abaixo:



Mapa de localização do Empreendimento




3. Benefícios fiscais

Os projetos em implantação pela MSG foram enquadrados no Regime especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) conforme publicado no Diário Oficial da União nº 193, de sete de outubro de 2014, pela Receita Federal, o Ato Declaratório Executivo nº 328, datado de dois de outubro de 2014.

4. Práticas contábeis ao IFRS

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 2018 estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* – IFRS emitidas pelo *International Accounting Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

5. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 a MSG informa que não possui outros contratos com seus Auditores Independentes, PWC – Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Contábeis.

6. Encerramento e agradecimentos

A Administração da MSG, comprometida com a implantação deste empreendimento nos prazos previstos pelo Plano de Negócios, direciona seus esforços para contribuir com a melhoria do sistema elétrico brasileiro e agradece a seus acionistas, fornecedores, colaboradores e órgãos governamentais.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.



Luiz Eduardo Sebastiani
Diretor-Presidente



Eduardo Henrique Garcia
Diretor Financeiro



Gilmar Schwanka
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário



Joerlei Carvalho Alves
Diretor Técnico



Paulinho Dalmaz
Diretor de Administração e *Compliance*



Joerlei Carvalho Alves
Diretor de Contratos (Interino)